

272

**EFEITOS DO ESTRESSE HIPOSMÓTICO E HIPEROSMÓTICO, IN VITRO, SOBRE O METABOLISMO DE PROTEÍNAS EM TECIDOS DO CARANGUEJO CHASMAGNATHUS GRANULATA.** Lucia Mammarella, Roselis Silveira Martins da Silva (orient.) (UFRGS).

Em crustáceos, ainda não são conhecidas as fontes e as rotas metabólicas envolvidas no controle da concentração intracelular de aminoácidos (aa) que são utilizados como osmólitos durante o ajuste metabólico ao estresse osmótico. Os experimentos deste trabalho tiveram como objetivo investigar alterações intrínsecas sobre o metabolismo de proteínas em tecidos de *C. granulatus* induzidas pelo estresse osmótico, *in vitro*. Foram determinadas a síntese e mobilização de proteínas, a captação de aa e a produção de  $^{14}\text{CO}_2$  a partir de  $^{14}\text{C}$ -leucina no hepatopâncreas (H), músculo mandibular (MM) e brânquias anteriores (BA) e posteriores (BP) submetidos a estresse hipo e hiperosmótico agudo, *in vitro*. A síntese de proteínas seria um dos mecanismos envolvidos no ajuste metabólico da concentração intracelular de aa no H, MM e brânquias submetidos à alteração osmótica aguda, *in vitro*. Um aumento da síntese proteica durante o estresse hiposmótico diminuiria os aa intracelulares e uma diminuição na capacidade de síntese aumentaria estes osmólitos nas células. A redução na captação de aa via sistema A e o aumento na oxidação total de  $^{14}\text{C}$ -leucina foram mecanismos utilizados somente nas BP e BA para reduzir as concentrações intracelulares de aa durante o estresse hiposmótico. A mobilização de  $^{14}\text{C}$ -proteína não foi um dos mecanismos ativados para aumentar a concentração intracelular de aminoácidos em todos os tecidos estudados. Apoio financeiro: CNPq (PIBIC).